



Índice de Confiança **ROBERT HALF**

Sondagem de profissionais qualificados
25ª edição

rh Robert Half®
Talent Solutions



CONTEÚDO

3

O que você encontrará neste material?

5

Índice de Confiança Robert Half

10

Resultados da sondagem:
perfis do mercado de trabalho

13

Taxa de desemprego dos
profissionais qualificados

21

Índice de Confiança Robert Half –
projetos especializados

24

Palavra dos especialistas

25

Indicadores macroeconômicos

35

Metodologia

37

Sobre a Robert Half



O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTE MATERIAL?

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) foi desenvolvido para monitorar o sentimento dos profissionais qualificados, que podem estar otimistas ou pessimistas com relação à situação atual do mercado de trabalho e da economia.

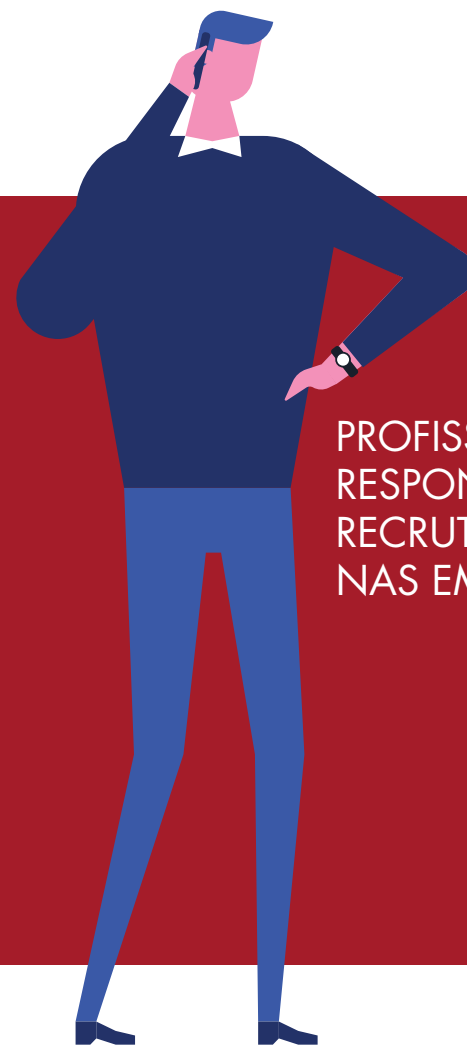
Profissionais qualificados

Pessoas a partir de 25 anos que possuem curso superior completo e atuam no mercado de trabalho privado. Não são considerados empregados públicos ou domésticos.

O ÍNDICE CONTEMPLA TRÊS ESFERAS

Além do índice, este material traz os resultados da sondagem, que pretende reunir informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados.

São apresentados também os dados oficiais da taxa de desemprego, calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e os nossos cálculos da taxa de desemprego dos profissionais qualificados, com base nos microdados fornecidos pelo IBGE, para que possam ser comparados.



PROFISSIONAL
RESPONSÁVEL PELO
RECRUTAMENTO
NAS EMPRESAS

PROFISSIONAL
EMPREGADO



DESEMPREGADO

Índice de Confiança
ROBERT HALF
2023





47,4
FUTURO

37,3
ATUAL

Índice de Confiança **ROBERT HALF** 2023

Em relação à situação atual, a recente pesquisa do ICRH mostrou que o mercado de trabalho de Profissionais Qualificados apresentou melhoria na confiança referente ao cenário atual. Para a situação futura, a pesquisa também revela uma melhoria, mas o indicador ainda está na zona pessimista (abaixo dos 50 pontos) em relação à perspectiva para os próximos 6 meses.

Fonte e elaboração: Robert Half – Pesquisa proprietária.



HISTÓRICO

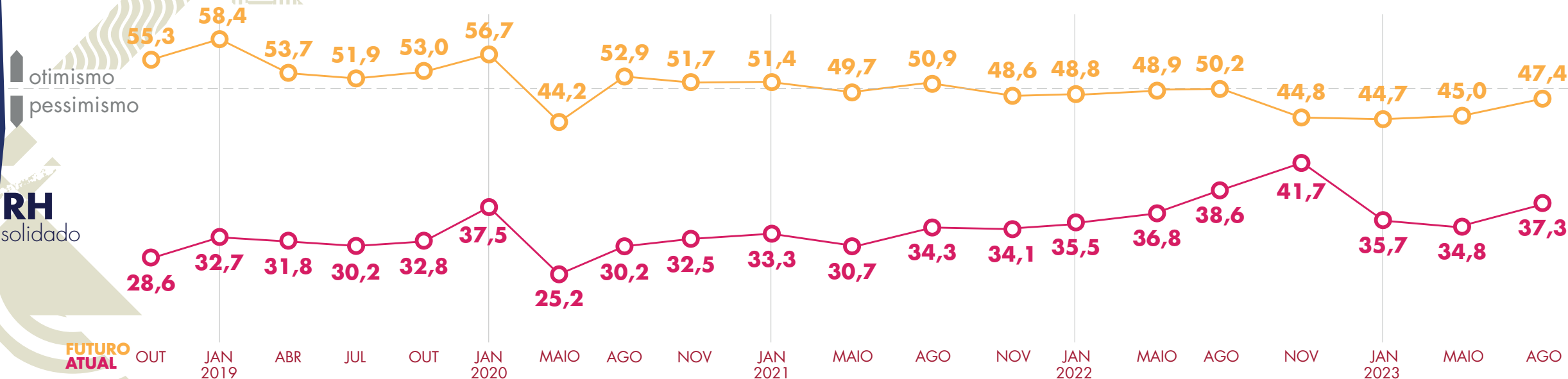
Índice de Confiança

ROBERT HALF

A situação atual melhorou na perspectiva de todas as categorias avaliadas. No geral, tal resultado converge com a melhoria do mercado de trabalho com a tendência de queda da taxa de desempregado. A categoria Desempregados apresentou a maior variação (+3,9 p.p.), seguido por: Permanentes (+2,0 p.p.) e Recrutadores (+1,6 p.p.).

Em relação à situação futura (próximos 6 meses), o Indicador Consolidado apresenta alta de 2,5 p.p. na edição 23T2, influenciados principalmente pelas categorias Desempregados (+3,8 p.p.) e Permanentes (+2,0 p.p.).

Fonte e elaboração: Robert Half – Pesquisa proprietária.



49,1
FUTURO

RECRUTADOR

39,0
ATUAL

47,6
FUTURO

EMPREGADO

42,7
ATUAL

45,7
FUTURO

DESEMPREGADO

30,3
ATUAL

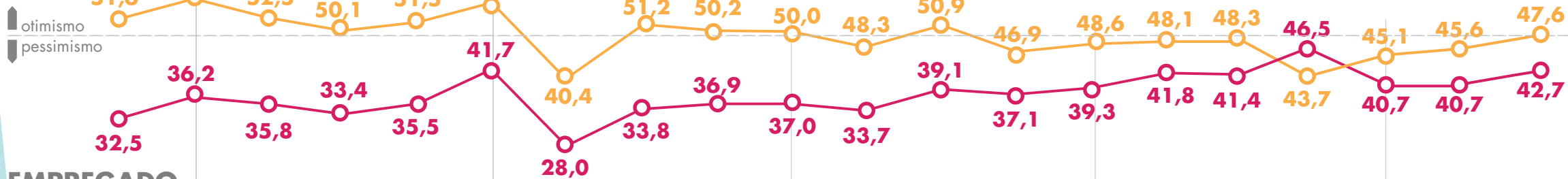


RECORTE POR ESFERA
Índice de Confiança
ROBERT HALF

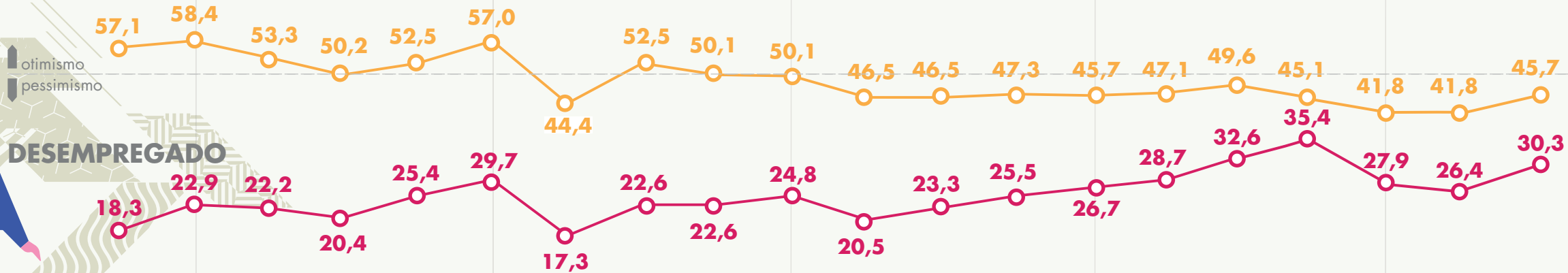
HISTÓRICO POR ESFERA
Índice de Confiança
ROBERT HALF



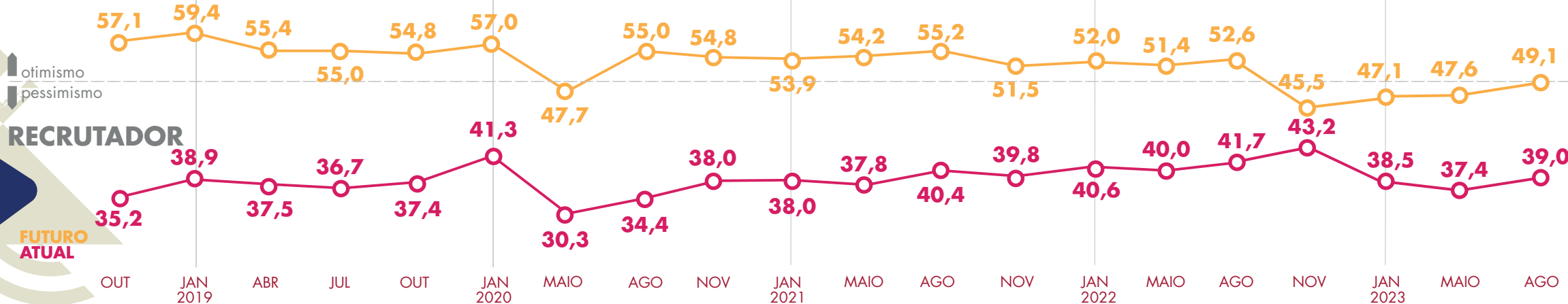
EMPREGADO



DESEMPREGADO



RECRUTADOR



FUTURO
ATUAL

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF RESULTADOS DA SONDAGEM: PERFIS DO MERCADO DE TRABALHO

Informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados. As perguntas desta seção são rotativas e, por isso, não necessariamente se repetem em outras edições.



RECRUTAMENTO

76%

dos recrutadores acreditam que contratar profissionais qualificados hoje está difícil ou muito difícil.

70%

acreditam que o cenário não deve mudar nos próximos seis meses, enquanto **20%** dizem que ficará ainda mais difícil.

24,1%

das empresas afirmam que a intenção de contratar nos próximos meses será mais alta do que atualmente (hoje, 17,5% dizem que a intenção é alta ou muito alta).

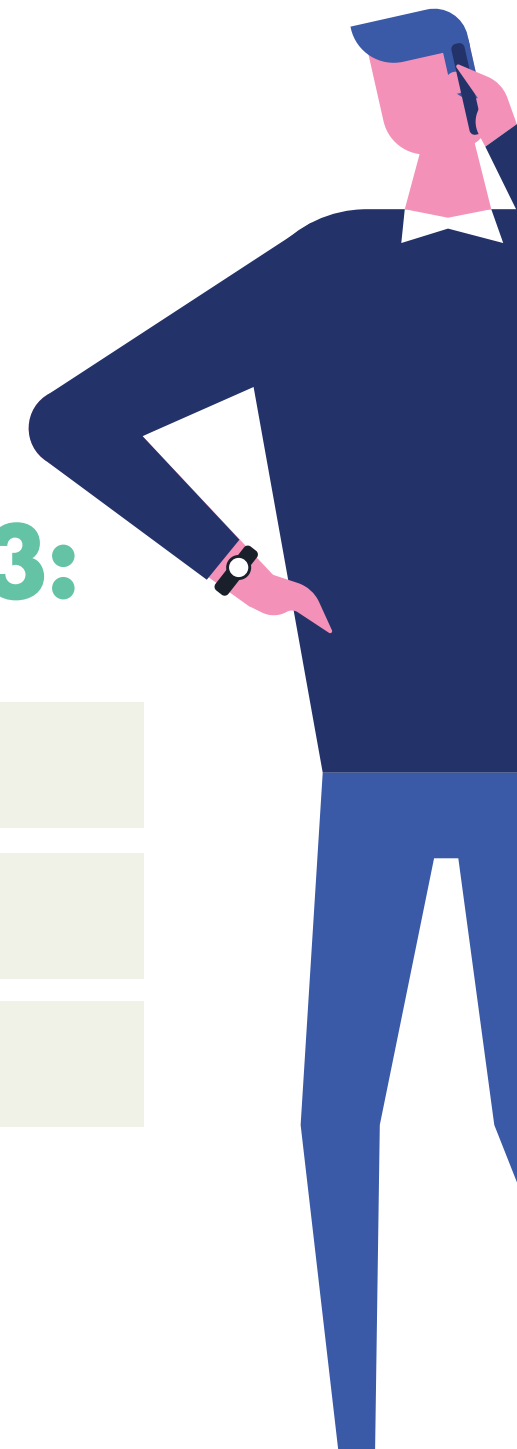
Os recrutadores respondentes da sondagem revelaram que:

Principais desafios da gestão para 2023:

✓ Motivar

✓ Reter

✓ Atrair

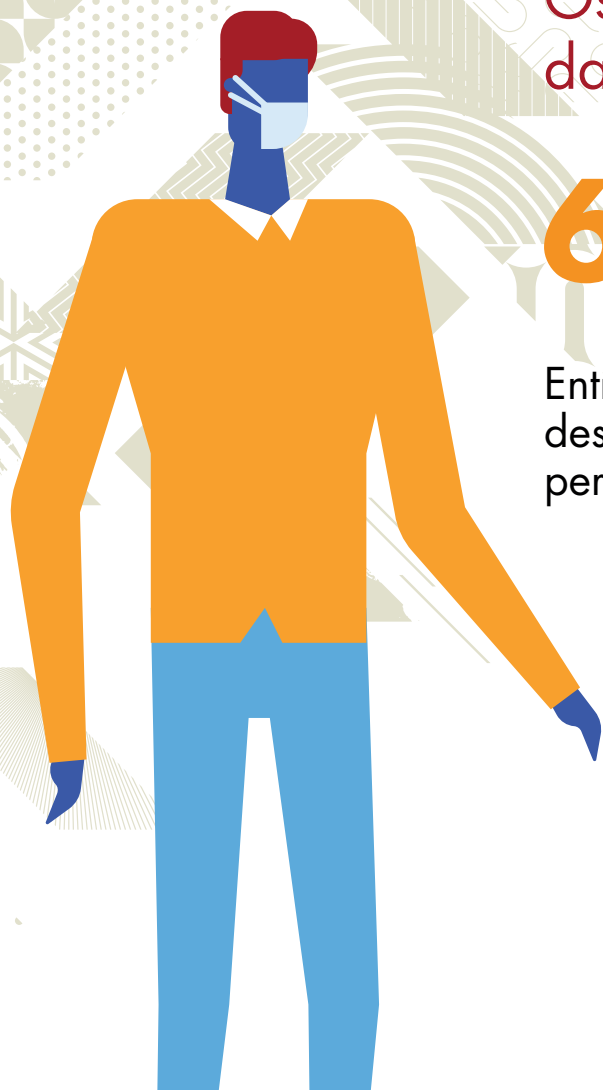


CARREIRA

Os profissionais respondentes da sondagem revelaram que:

65% dos profissionais empregados disseram que conseguir trabalho hoje está difícil ou muito difícil.

Entre os profissionais desempregados, esse percentual sobe para **79%**



Por que os profissionais deixam as empresas?

Os principais motivos são:

1°

Não estar feliz

2°

Busca por novos desafios

3°

Falta de perspectiva de crescimento

4°

Não se sentir valorizado

5°

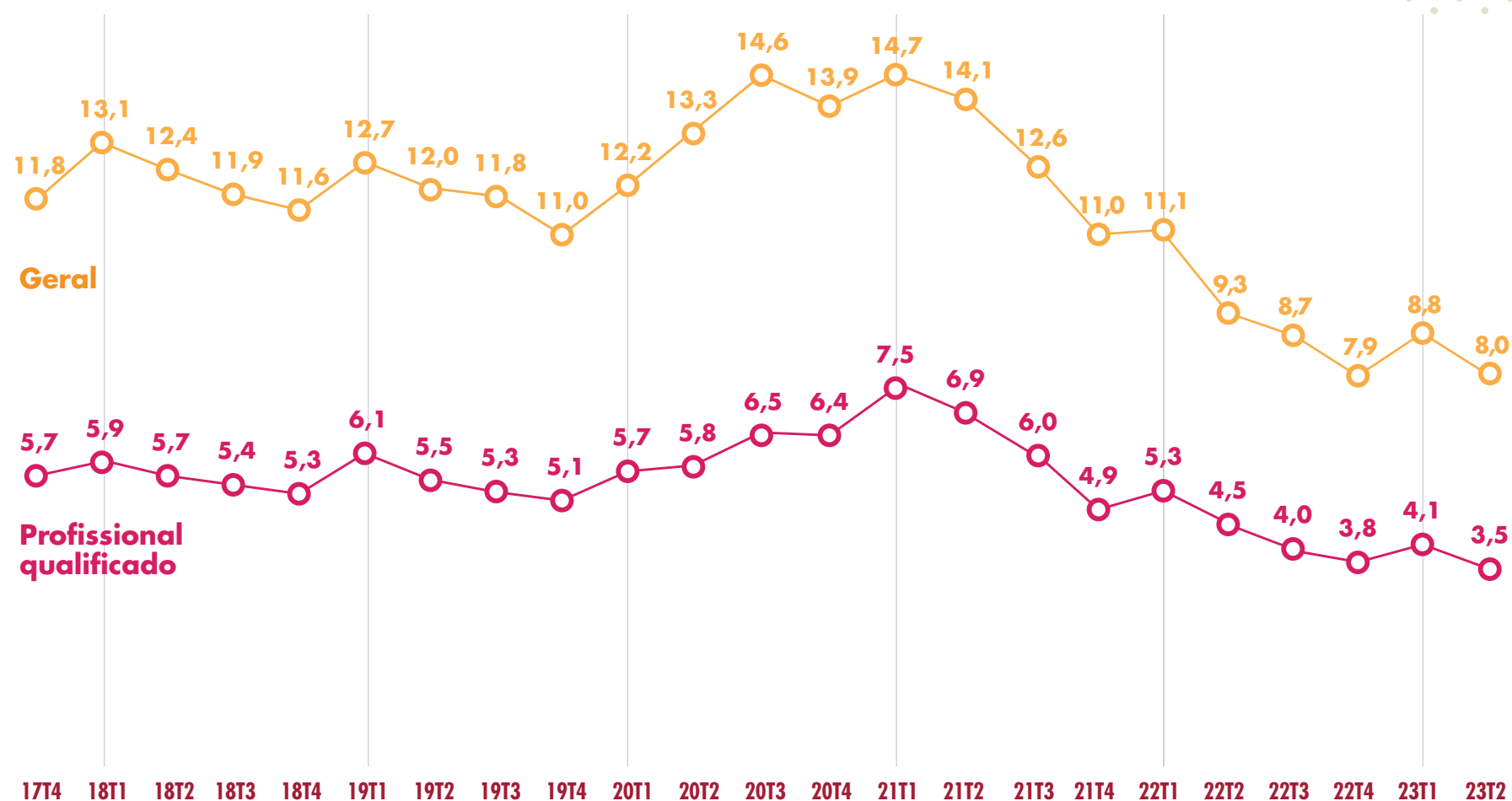
Relação ruim com os gestores diretos

TAXA DE DESEMPREGO DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

A taxa de desemprego dos profissionais qualificados, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, foi de 3,5% no 23T2. A taxa de desemprego geral, que inclui essa categoria de profissional, foi, no mesmo período, 8,0%. Ambas as taxas voltaram a cair no período, após terem apresentado elevação no 23T1.

No 23T2, houve uma diminuição na taxa de desemprego, revertendo a tendência de crescimento observada nos primeiros três meses do ano. Esse padrão de comportamento sugere uma retomada do padrão sazonal desse indicador.

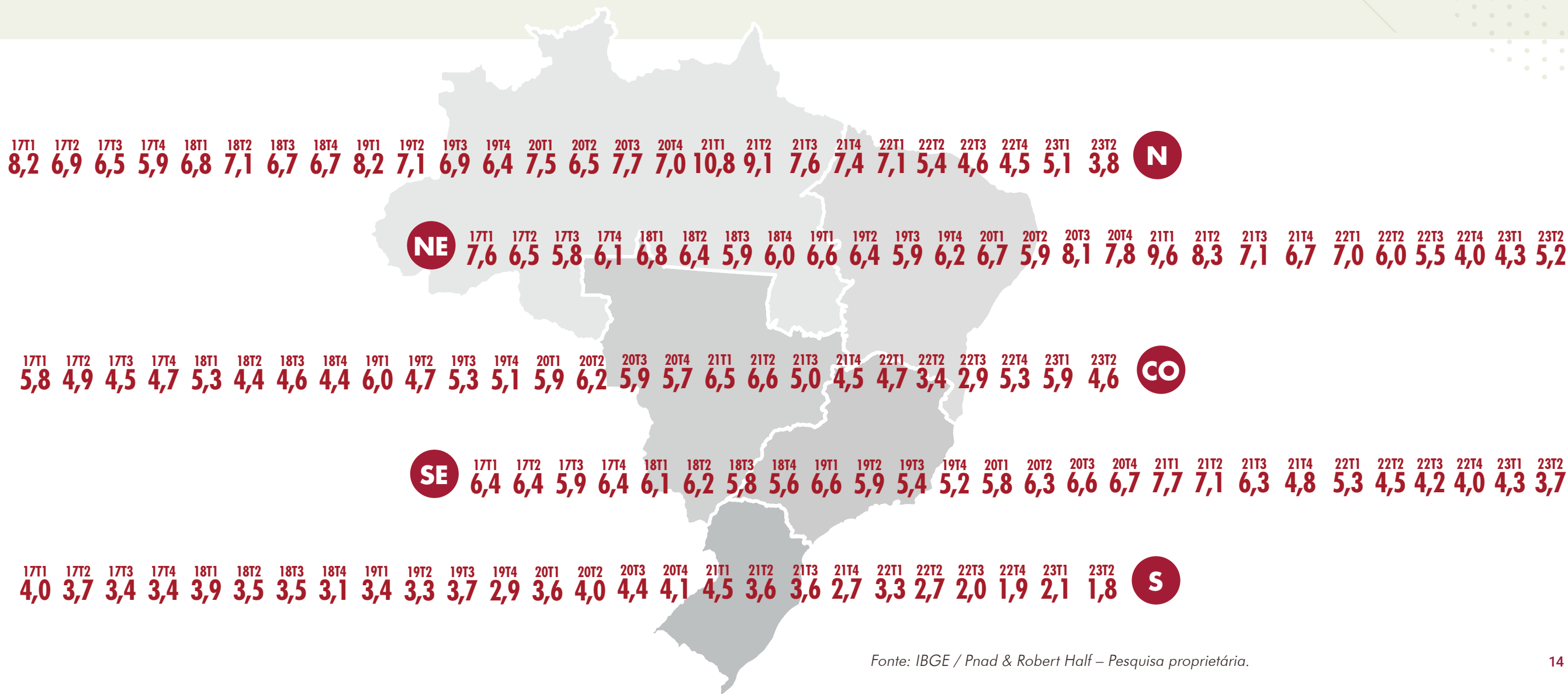
Comparando com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego de profissionais qualificados recuou 1,0 p.p., e contra o trimestre imediatamente anterior, a taxa recuou 0,6 p.p., mostrando recuperação do mercado de trabalho.



Fonte: IBGE / Pnad & Robert Half – Elaboração própria.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

TAXA DE DESEMPREGO DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS (%)



Fonte: IBGE / Pnad & Robert Half – Pesquisa proprietária.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES DESEMPENHO REGIONAL | Comparativo trimestral (22T4, 23T1 e 23T2)

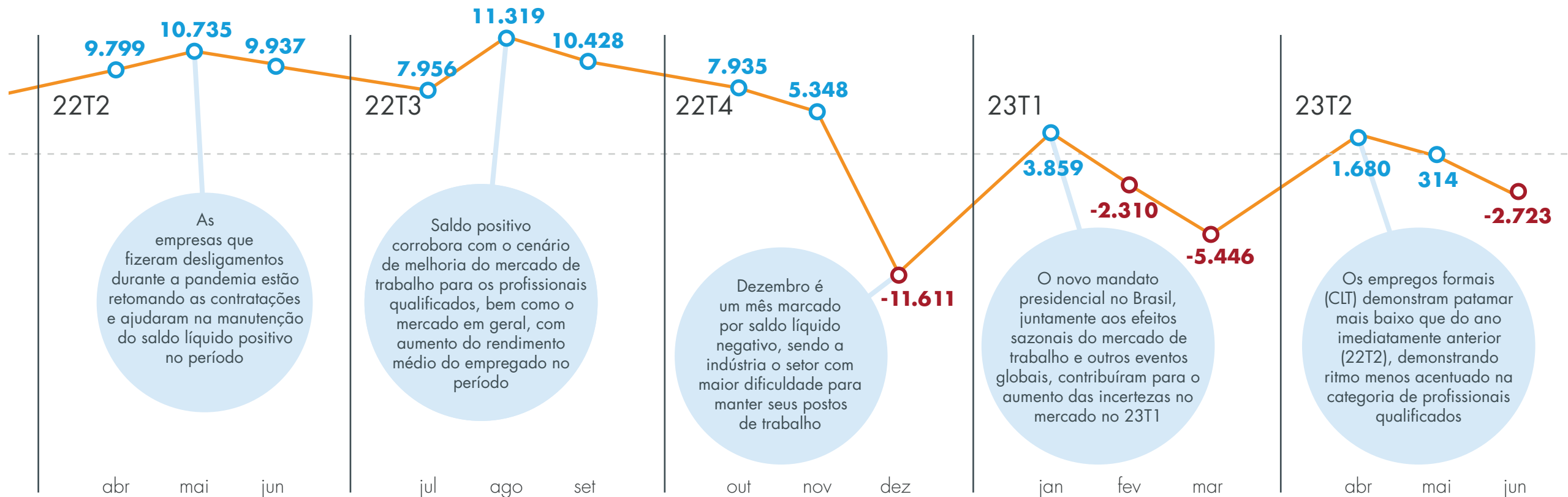
Fonte: Ministério do Trabalho / Caged – Elaboração própria.

No segundo trimestre de 2023, nota-se que o recorte da Robert Half dos profissionais qualificados permanentes apresentou resultado negativo na região Sul e Sudeste, influenciando o resultado do indicador geral. Conseguimos ver um ritmo de contratação superior ao período anterior (+2,1%), porém, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, há uma queda mais acentuada das contratações (-11,3%). No 23T2, foram admitidos mais de 213 mil profissionais qualificados permanentes.

Ao analisar os desligamentos, nota-se que houve um aumento no 23T2 em comparação com o trimestre imediatamente anterior, totalizando mais de 214 mil desligamentos no período. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram queda ou estabilização da taxa de desemprego no período, enquanto Sul e Sudeste aumentaram.

O saldo líquido (admissões – demissões) é negativo, retirando 723 postos de trabalho no período. Vale ressaltar que, no 22T2, o mercado de profissionais qualificados permanentes apresentou um saldo positivo de 30,5 mil vagas de trabalho.

| | ADMITIDOS | DESLIGADOS | SALDO |
|---------------------|----------------|-----------------|---------------|
| Norte | | | |
| 22T3 | 5.682 | -5.730 | -48 |
| 22T4 | 7.261 | -7.172 | 89 |
| 23T2 | 7.622 | -7.106 | 516 |
| Nordeste | | | |
| 22T3 | 18.717 | -18.542 | 175 |
| 22T4 | 21.395 | -21.855 | -460 |
| 23T2 | 21.863 | -21.328 | 1.553 |
| Sudeste | | | |
| 22T3 | 115.449 | -113.896 | 1.553 |
| 22T4 | 128.927 | -132.673 | -3.746 |
| 23T2 | 132.373 | -134.076 | -1.703 |
| Sul | | | |
| 22T3 | 28.817 | -34.931 | -751 |
| 22T4 | 34.385 | -35.521 | -546 |
| 23T2 | 34.679 | -35.521 | -842 |
| Centro-Oeste | | | |
| 22T3 | 14.575 | -13.832 | 743 |
| 22T4 | 17.310 | -16.544 | 766 |
| 23T2 | 17.224 | -16.453 | 771 |
| BRASIL | | | |
| 22T4 | 182.240 | -181.568 | 1.672 |
| 23T1 | 209.278 | -213.175 | -3.897 |
| 23T2 | 213.761 | -214.484 | -723 |



As empresas que fizeram desligamentos durante a pandemia estão retomando as contratações e ajudaram na manutenção do saldo líquido positivo no período

Saldo positivo corrobora com o cenário de melhoria do mercado de trabalho para os profissionais qualificados, bem como o mercado em geral, com aumento do rendimento médio do empregado no período

Dezembro é um mês marcado por saldo líquido negativo, sendo a indústria o setor com maior dificuldade para manter seus postos de trabalho

O novo mandato presidencial no Brasil, juntamente aos efeitos sazonais do mercado de trabalho e outros eventos globais, contribuíram para o aumento das incertezas no mercado no 23T1

Os empregos formais (CLT) demonstram patamar mais baixo que do ano imediatamente anterior (22T2), demonstrando ritmo menos acentuado na categoria de profissionais qualificados

SALDO LÍQUIDO DE EMPREGADOS (MENSAL)

RESULTADO DAS ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

Fonte: Ministério do Trabalho / Caged – Elaboração própria.

No segundo trimestre de 2022 (22T2), as empresas que anteriormente realizaram desligamentos durante a pandemia começaram a retomar as contratações, o que contribuiu para a manutenção de um saldo líquido positivo no período. No terceiro trimestre (22T3), esse saldo positivo reforçou a tendência de melhoria no mercado de trabalho, especialmente para os profissionais qualificados, refletindo também no aumento do rendimento médio do empregado. Contudo, o último trimestre do ano, o 22T4, foi caracterizado por um saldo líquido negativo, com a indústria enfrentando dificuldades para preservar seus postos de trabalho.

O primeiro trimestre de 2023 (23T1) trouxe novos desafios ao mercado de trabalho, impulsionados pela combinação de um novo mandato presidencial no Brasil, efeitos sazonais e eventos globais. Esses fatores geraram um ambiente de incerteza no mercado, impactando as perspectivas para o período. Já no segundo trimestre (23T2), os empregos formais regidos pela CLT apresentaram um patamar inferior ao ano anterior (22T2), indicando um ritmo menos acentuado na contratação de profissionais qualificados e apontando para possíveis mudanças nas dinâmicas do mercado de trabalho.

5 MELHORES

5 PIORES

Saldo líquido (trimestre)

| Ranking (21T3) | Setores | 21T4 | 22T1 | 22T2 |
|-----------------------|----------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | | -11.460 | -15.623 | -13.351 |
| 1 | Indústria Extrativa | 379 | 376 | 793 |
| 2 | Atividades Administrativas | -1.183 | -1.591 | 608 |
| 3 | Construção | -990 | 291 | 208 |
| 4 | Outras Atividades | -1.471 | 285 | 121 |
| 5 | Alimentação | 133 | 10 | 89 |
| 6 | Logística | -151 | -196 | 72 |
| 7 | Artes, Cultura e Esporte | -113 | 66 | 39 |
| 8 | Saneamento | -65 | -217 | 8 |
| 9 | Organismos Internacionais | 7 | -24 | 8 |
| 10 | Agronegócio | 186 | 173 | -20 |
| 11 | Educação | -1.038 | -68 | -126 |
| 12 | Atividade Imobiliária | -337 | -118 | -212 |
| 13 | Eletricidade e Gás | -109 | -204 | -330 |
| 14 | Saúde | -318 | -404 | -746 |
| 15 | Indústria Transformação | -1.152 | -196 | -1.056 |
| 16 | Atividades Científicas | -1.517 | -1.110 | -1.589 |
| 17 | Tecnologia | -1.527 | -5.261 | -3.215 |
| 18 | Atividades Financeiras | -260 | -4.624 | -3.892 |
| 19 | Comércio | -1.934 | -2.811 | -4.111 |

SALDOS EM DESTAQUE

(SETORES)

COMPARATIVO: 22T4, 23T1 e 23T2

Fonte: Ministério do Trabalho / Caged – Elaboração própria.

Nota: (*) Fizemos um agrupamento dos principais cargos do mesmo setor, que, no entanto, estavam separados em diferentes segmentos de atuação.

Nota-se, no consolidado do 23T2, saldo líquido positivo em 9 dos 19 setores avaliados. O destaque principal foi o setor da “indústria extrativa”, com criação de 793 postos de trabalho, o saldo foi mais que o dobro dos trimestres imediatamente anteriores. Vale ressaltar que esse CNAE (classificação de atividade) compreende uma variedade de atividades relacionadas à extração de ativos minerais e energéticos.

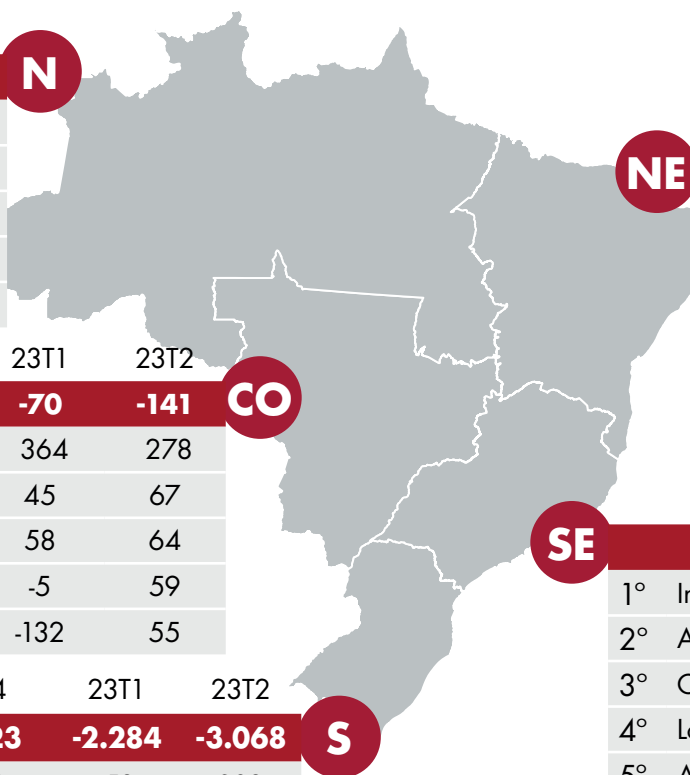
As atividades de “comércio”, “atividades financeiras” e “tecnologia” apresentaram os maiores saldos negativos em 23T2. Vale ressaltar que essas atividades já foram as com maior saldo positivo em 2022, dessa forma, nota-se que há uma inversão dessa tendência, sendo a atividade de comércio a que teve maior evolução do saldo negativo no histórico recente.

TOP 5 SETORES

Regional | saldos líquidos

COMPARATIVO: 22T1, 22T2 E 22T3

| | 22T4 | 23T1 | 23T2 |
|-------------------------------|-------------|-------------|-----------|
| 1° Indústria extrativa | -443 | -500 | -7 |
| 2° Outras atividades | -75 | -6 | 122 |
| 3° Construção | -119 | -33 | 111 |
| 4° Educação | -119 | -33 | 111 |
| 5° Atividades científicas | -28 | 2 | 28 |



| | 22T4 | 23T1 | 23T2 |
|----------------------|-------------|------------|-------------|
| 1° Tecnologia | -217 | -70 | -141 |
| 2° Educação | -53 | 45 | 67 |
| 3° Outras atividades | 0 | 58 | 64 |
| 4° Logística | -13 | -5 | 59 |
| 5° Saúde | 118 | -132 | 55 |

| | 22T4 | 23T1 | 23T2 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| 1° Atividades administrativas | -2.723 | -2.284 | -3.068 |
| 2° Outras atividades | -160 | 64 | 53 |
| 3° Agronegócio | -11 | 6 | 12 |
| 4° Indústria extrativa | -15 | 8 | 10 |
| 5° Organismos internacionais | 2 | -2 | 3 |

| | 22T4 | 23T1 | 23T2 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|-------------|
| 1° Atividades administrativas | -1.352 | -1.664 | -856 |
| 2° Indústria extrativa | 41 | 62 | 77 |
| 3° Construção | -69 | -104 | 71 |
| 4° Agronegócio | 4 | 45 | 23 |
| 5° Atividades científicas | 192 | -143 | 17 |

| | 22T4 | 23T1 | 23T2 |
|-------------------------------|---------------|----------------|---------------|
| 1° Indústria extrativa | -6.642 | -11.233 | -9.326 |
| 2° Alimentação | 102 | 22 | 103 |
| 3° Construção | -536 | 467 | 100 |
| 4° Logística | -87 | -37 | 99 |
| 5° Atividades administrativas | -859 | -1.679 | 55 |

Fonte: Ministério do Trabalho / Caged – Elaboração própria.

CAUSAS DAS MOVIMENTAÇÕES

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

Comparativo: (22T4, 23T1 e 23T2)

Fonte: Ministério do Trabalho/Caged – Elaboração própria.

Com intuito de entender, de forma mais aprofundada, as movimentações dos profissionais qualificados, incluímos uma análise detalhada dos tipos de admissões e demissões.

Nesta edição (23T2), a categoria “Admissão de Tipo Ignorado”, que foi inserida na base do Novo Caged no 21T3, continuou distorcendo as classificações. Porém, com base nas análises históricas, temos indícios de que grande parte desta nova categoria absorve os dados das admissões por reemprego, que são os profissionais que se recolocam no mercado de trabalho, seja uma movimentação na carreira ou que estavam desempregados e foram recolocados.

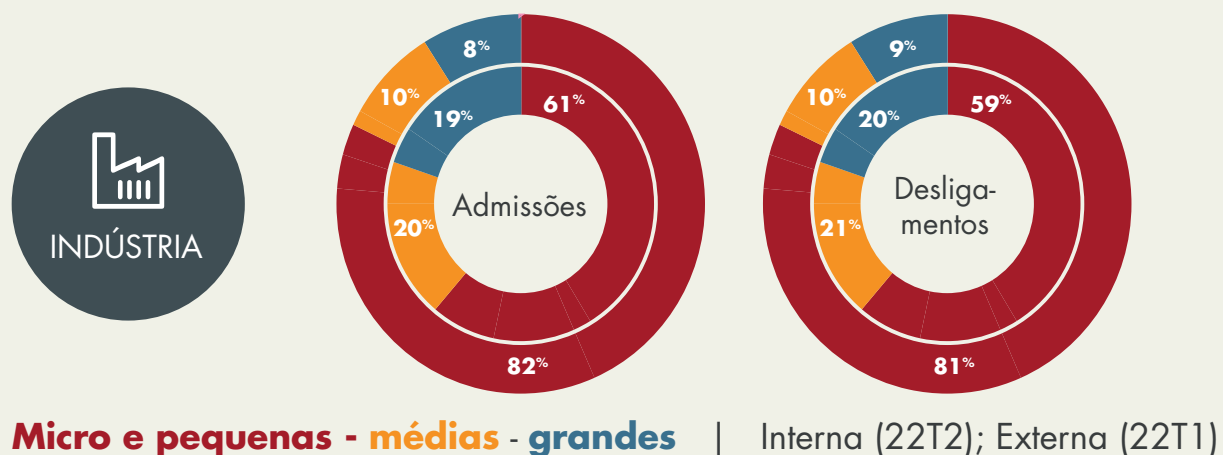
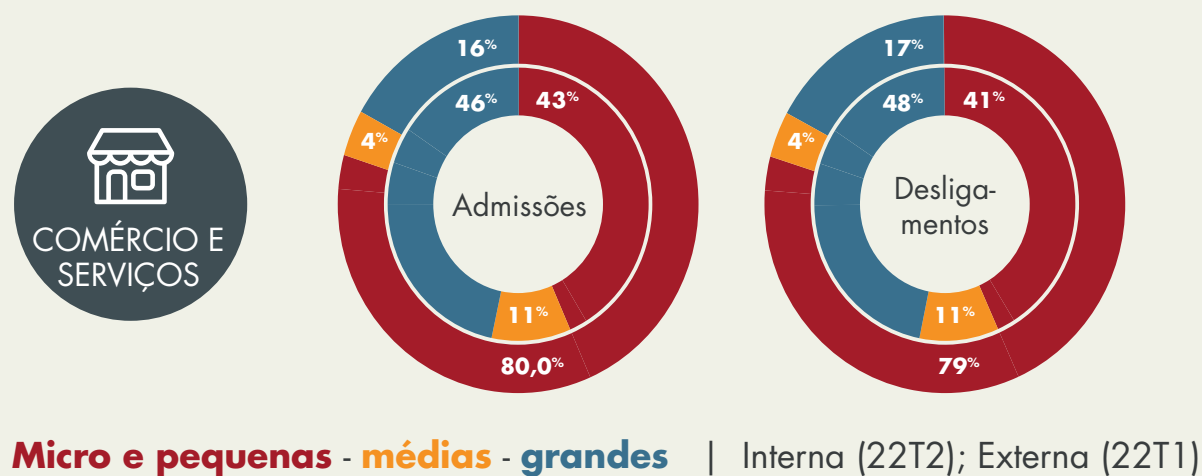
No segundo recorte da tabela, em relação ao 23T2, vemos que os desligamentos a “sem justa causa” representaram 52,1%, queda marginal em relação ao 23T2 (52,6%). Os desligamentos “a pedido do colaborador” se mantiveram estáveis em 39,3%.

| BRASIL | 22T4 | 23T1 | 23T2 | Part.%(23T2) |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Admissão | 236.379 | 241.250 | 234.871 | 100% |
| Admissão de tipo ignorado | 182.634 | 209.183 | 213.639 | 99,8% |
| Reintegração | 278 | 247 | 334 | 0,2% |
| Temporário | 27 | 4 | 0 | 0,0% |
| Primeiro emprego | 29 | 12 | 0 | 0,0% |
| Reemprego | 307 | 153 | 0 | 0,0% |
| Transferência | 0 | 0 | 0 | 0,0% |
| Desligamento | -217.003 | -223.614 | -217.298 | 100% |
| Sem justa causa | -95.084 | -118.239 | -118.308 | 52,1% |
| Pedido do colaborador | -80.321 | -88.320 | -89.235 | 39,3% |
| Temporário | -13.237 | -11.370 | -12.556 | 5,5% |
| Acordo | -4.310 | -4.996 | -5.065 | 2,2% |
| Com justa causa | -947 | -1.123 | -1.241 | 0,5% |
| Morte | -633 | -603 | -661 | 0,3% |
| Aposentadoria | -102 | -98 | -91 | 0,0% |
| Desligamento de Tipo Ignorado | -59 | -59 | -61 | 0,0% |
| Culpa recíproca | -67 | -56 | -56 | 0,0% |
| Fim de contrato | -49 | -7 | 0 | 0,0% |
| Transferência | 0 | 0 | 0 | 0,0% |

DINÂMICA POR PORTE DAS EMPRESAS

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

Comparativo: (23T1 e 23T2)



| | ADMITIDOS | DESLIGADOS | SALDO |
|-------------------------|-----------|------------|---------|
| Micro e pequenas | | | |
| 22T1 | 77.754 | -81.797 | -4.043 |
| 22T2 | 173.233 | -182.136 | -8.903 |
| 22T3 | 110.648 | -111.285 | -637 |
| Médias | | | |
| 22T1 | 24.082 | -26.403 | -2.321 |
| 22T2 | 10.340 | -11.894 | -1.554 |
| 22T3 | 29.706 | -32.028 | -2.322 |
| Grandes | | | |
| 22T1 | 80.513 | -97.675 | -5.096 |
| 22T2 | 31.555 | -85.609 | -5.166 |
| 22T3 | 94.065 | -36.721 | -8.786 |
| BRASIL | | | |
| | 182.349 | -193.809 | -11.460 |
| | 215.128 | -230.751 | -15.623 |
| | 234.419 | -246.164 | -11.745 |

As empresas de todos os portes apresentaram ritmo de contratação menor quando comparado com os períodos anteriores.

Todavia, todas as categorias apresentaram ritmo de desligamento menos acentuado no último trimestre.

No saldo líquido, as micro e pequenas empresas registraram o maior saldo positivo do mercado de profissionais qualificados.



Índice de Confiança
ROBERT HALF
PROJETOS ESPECIALIZADOS

A situação atual dos profissionais para projetos piorou, mantendo o pessimismo (abaixo do 50 pontos) registrado na última leitura. Em relação à situação futura (próximos 6 meses), os profissionais qualificados para projetos também apresentaram queda na confiança, aumentando o pessimismo (abaixo dos 50 pontos).

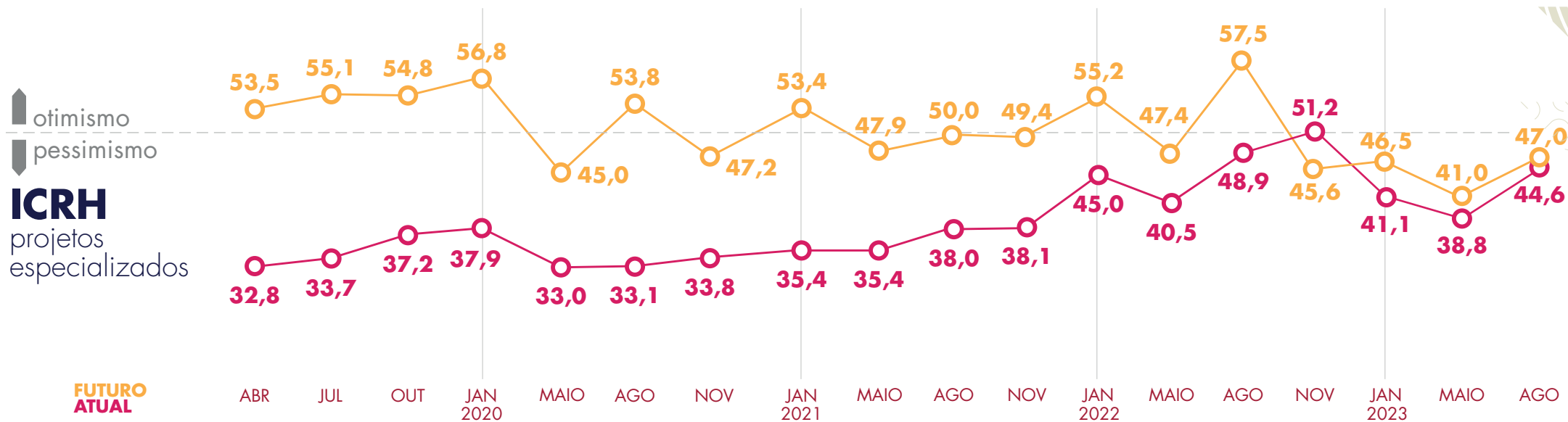
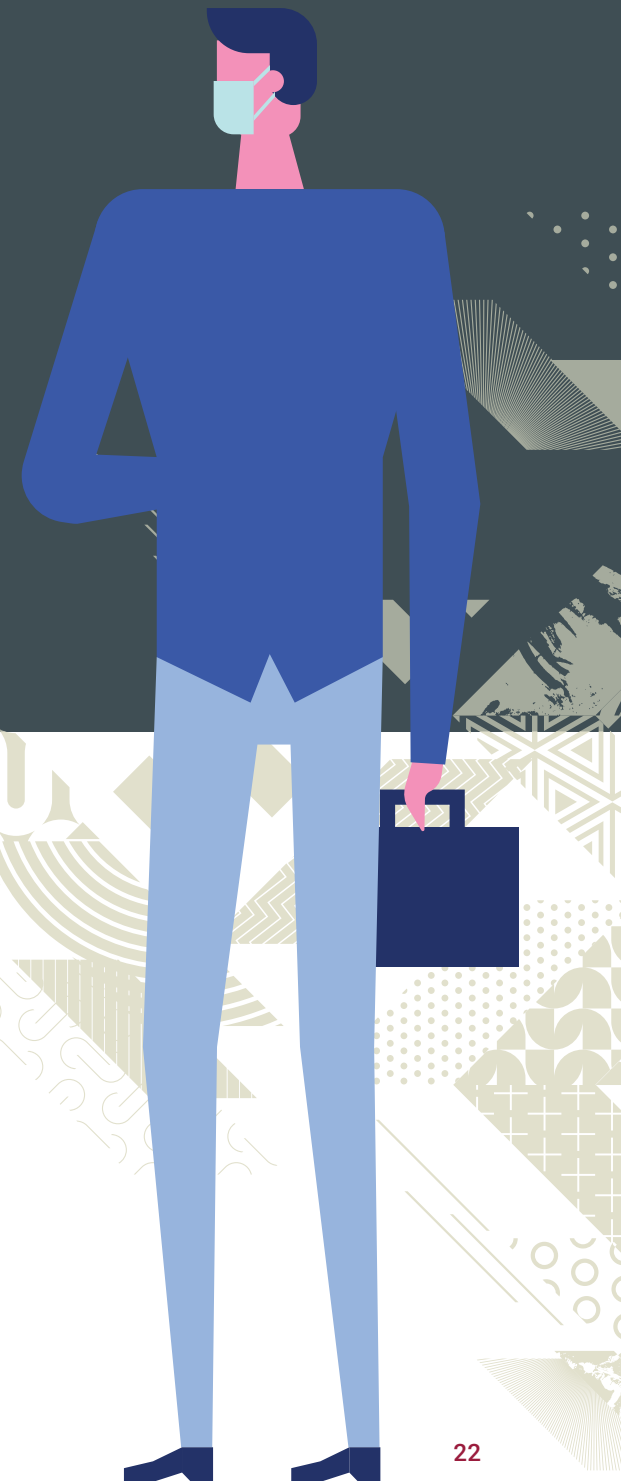
Fonte e elaboração: Robert Half – Pesquisa proprietária.

HISTÓRICO

Índice de Confiança

ROBERT HALF

PROJETOS ESPECIALIZADOS



CARREIRA

Os profissionais respondentes da sondagem revelaram:

95%

acreditam que a experiência de trabalhar como **temporário** em projetos especializados é positiva para o currículo.

1°
Networking

Top 5
vantagens de
trabalhar por
projeto:

5°
Flexibilidade

2°
Adquirir
experiência

4°
Contato com
ferramentas novas

3°
Oportunidade
de efetivação

1°
Aliviar a
sobrecarga da
equipe

Top 5
motivos para
contratar um
profissional
por projeto:

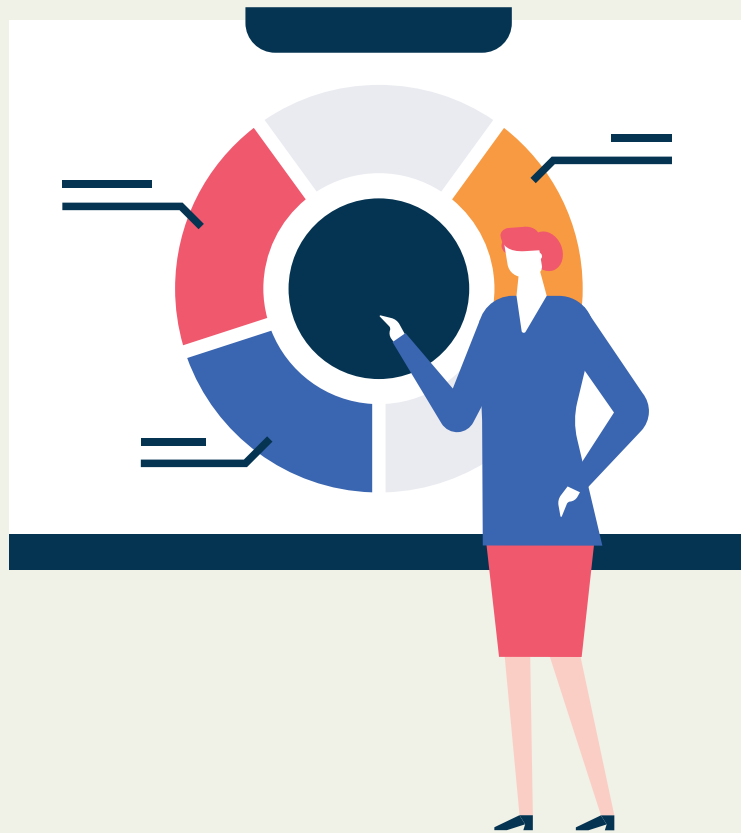
5°
Imprevisibilidade
econômica para
uma contratação
permanente

2°
Contratação
de especialistas
para demandas
estratégicas

4°
Simplificação
da gestão (menos
burocracia)

3°
Agilidade na
contratação





O nível de insegurança do brasileiro em relação aos dados macroeconômicos tem sido uma constante nos últimos trimestres. A instabilidade política e econômica contribui para as incertezas, no entanto, há indícios de que esse pessimismo possa estar diminuindo, como mostra o Índice de Confiança da Robert Half.

O ICRH, que acompanha a confiança dos tomadores de decisão e profissionais em relação à economia e ao mercado de trabalho, registra queda do pessimismo pelo segundo trimestre consecutivo, tanto para a situação atual quanto para o futuro. Isso sugere que, aos poucos, a confiança no ambiente de negócios está se recuperando.

O cenário atual ainda parece ser de um compasso de espera, com muitos aguardando para ver como os eventos se desdobrarão. No entanto, é essencial que as empresas e os profissionais não fiquem parados, esperando passivamente pelos acontecimentos. É crucial que olhem não apenas para o restante deste ano, mas também para o próximo.

PALAVRA DOS ESPECIALISTAS

PESSIMISMO VOLTA A CAIR – LUZ NO FIM DO TÚNEL?

É essencial que as empresas e os profissionais não fiquem parados, esperando passivamente pelos acontecimentos. É crucial que olhem não apenas para o restante deste ano, mas também para o próximo.

Essa queda no pessimismo deve servir como um incentivo para que as empresas se planejem de forma estratégica. Planejamento é fundamental para garantir a sustentabilidade e o crescimento dos negócios. As empresas devem investir em inovação, capacitação de pessoal e adaptação às novas realidades do mercado.

Planejamento de longo prazo

Os profissionais também precisam adotar essa mentalidade de planejamento de longo prazo.

A taxa de desemprego, que havia subido um pouco no primeiro trimestre do ano, voltou a cair. No entanto, fazer a diferença nesse mercado de trabalho competitivo requer mais do que apenas garantir um emprego. Os profissionais devem buscar constantemente aprimorar suas habilidades, se manter atualizados com as tendências do mercado e se destacar em suas áreas de atuação.

Aqueles que conseguem agregar valor às empresas serão os mais bem-sucedidos no mercado de trabalho. Isso pode ser alcançado por meio de dedicação, educação contínua e disposição para assumir desafios.

INDICADORES MACROECONÔMICOS



OLHAR ECONÔMICO

Diana Gabanyi,
CEO da The School of Life Brasil



Nós somos a primeira geração que está, genuinamente, tentando ser feliz no trabalho, e isso torna as nossas vidas bem mais complicadas quando passamos por momentos desafiadores, como o ano de 2023, como mostram os indicadores. Ficamos mais ansiosos, inseguros e preocupados com o futuro que está diante de nós, sejamos nós líderes ou liderados. No entanto, quando estamos passando por fases em que precisamos esperar, manter a calma, ter paciência e resiliência, são habilidades fundamentais, bem como a capacidade de se adaptar, aceitando o que está acontecendo e também entendendo o seu potencial novo papel na organização, que se destacam.

Mudanças são inerentes e vão acontecer, gostemos ou não. Precisamos estar prontos para abraçá-las. Mas, acima de tudo, especialmente para nós, líderes, é muito importante usarmos esses momentos para pensarmos mais. Temos metas para tudo na vida: no esporte, nas finanças pessoais, nos relacionamentos e, claro, no trabalho. No entanto, como costuma dizer o fundador da The School of Life, o filósofo e escritor suíço Alain de Botton, “pensamos muito pouco”. Já ouvi muitas pessoas pedirem conselhos de vida para ele, e a resposta quase sempre é: “pense mais”.

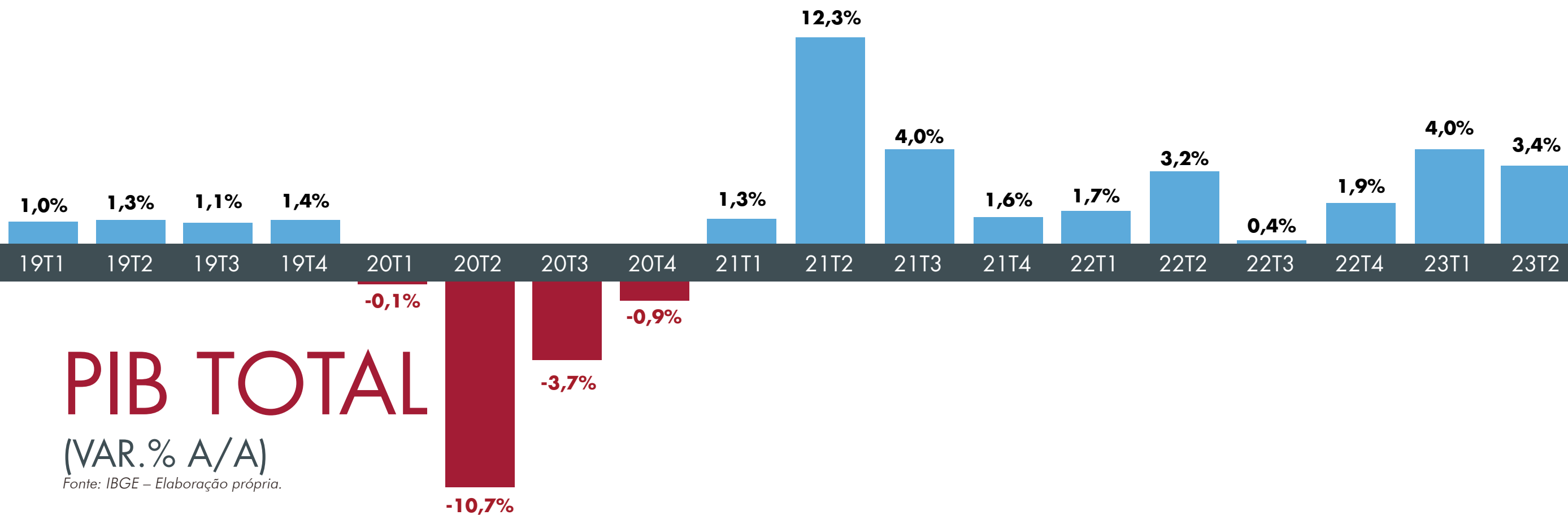
Normalmente, gastamos muito tempo com tarefas operacionais ou tentando alcançar “a tal meta”. Mas precisamos pensar mais profundamente no que queremos alcançar acima de tudo — e este alcance não deve ser um número, o número é a meta. É preciso

ter clareza de qual é o bem maior que estamos entregando como negócio e se estamos, de fato, entregando o que as pessoas querem e não o que achamos que as pessoas querem — e então, analisar a estratégia para chegar lá.

Talvez precisemos mudar de hábitos e entender que, eventualmente, vamos encontrar resistências e barreiras emocionais para colocar esse tipo de pensamento em prática, olhar para esse propósito de uma maneira mais estratégica. Mas, no longo prazo, vai fazer diferença entender o todo e pensar de uma maneira mais ampla do que apenas no alcance das metas.

As metas são importantes, mas sem um propósito claro (que não seja simplesmente alcançar números), no final do dia, serão apenas tarefas operacionais. E, na essência, o que esperamos e queremos das pessoas que trabalham conosco é que pensem e não apenas executem.

Os filósofos estóicos nos ensinaram que tudo passa, e esse momento mais delicado, ao que indica, está para passar. Somos seres resilientes e pensantes. Quando tudo isso terminar, estaremos prontos para executar o que nos dedicamos a pensar durante os tempos instáveis. Entraremos na nova fase mais fortes, não só por termos “aguentado” bem a instabilidade, mas por termos traçado objetivos de maneiras profundas e estratégicas.



Na comparação interanual, no 23T2, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou um avanço de 3,4%. Em relação à composição setorial, o setor Agropecuário apresentou o desempenho mais significativo, com um crescimento de 17%, seguido pelos setores de Serviços, que teve um aumento de 2,3%, e Indústria, com um acréscimo de 1,5%.

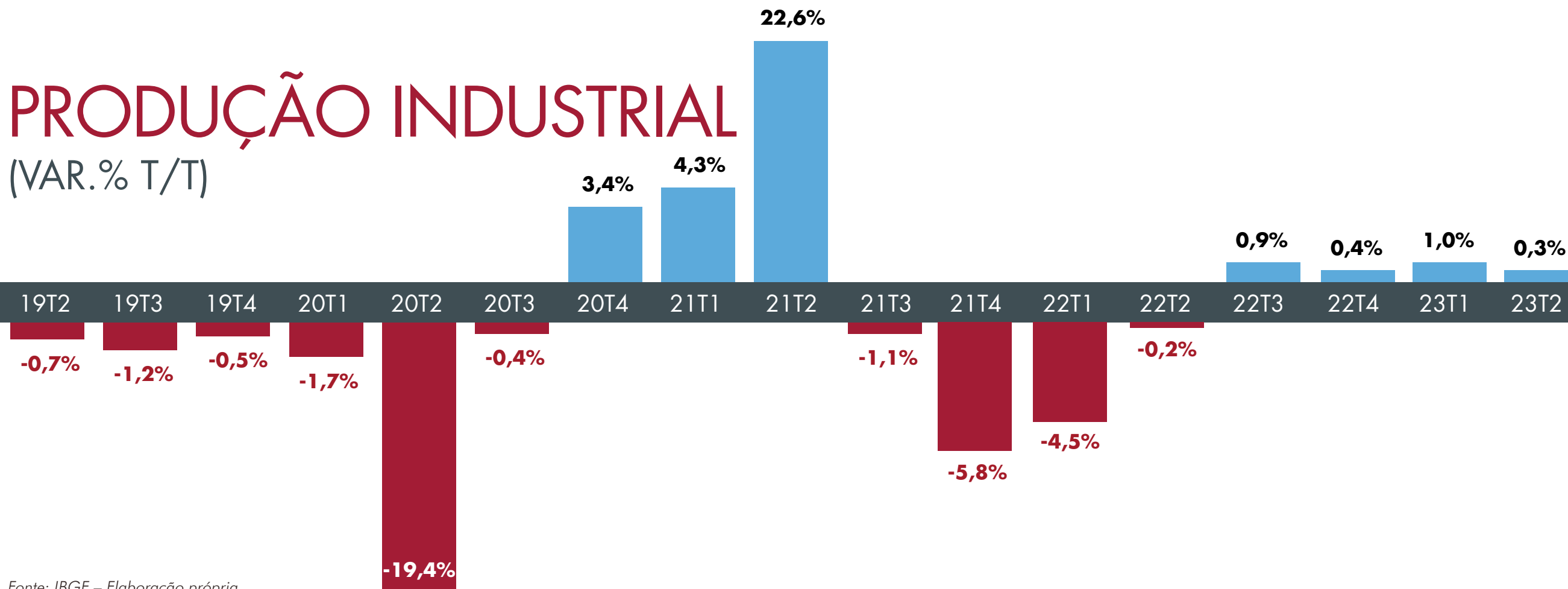
No que diz respeito à demanda, o crescimento do

PIB foi impulsionado pelo aumento do Consumo das Famílias, que teve uma elevação de 3,0%, e pelo crescimento do Consumo do Governo, que registrou uma alta de 2,9%. Além disso, as Exportações e Importações tiveram um desempenho positivo, com avanços de 12,1% e 2,1%, respectivamente. No entanto, a Formação Bruta de Capital Fixo apresentou uma queda de 2,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O crescimento da demanda do PIB pode ser explicado pela melhoria no mercado de trabalho, que inclui uma maior taxa de ocupação e um aumento no rendimento médio real habitual. Esses indicadores positivos estão relacionados ao controle da inflação e às medidas adotadas pelo governo federal para estimular a demanda econômica.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

(VAR.% T/T)

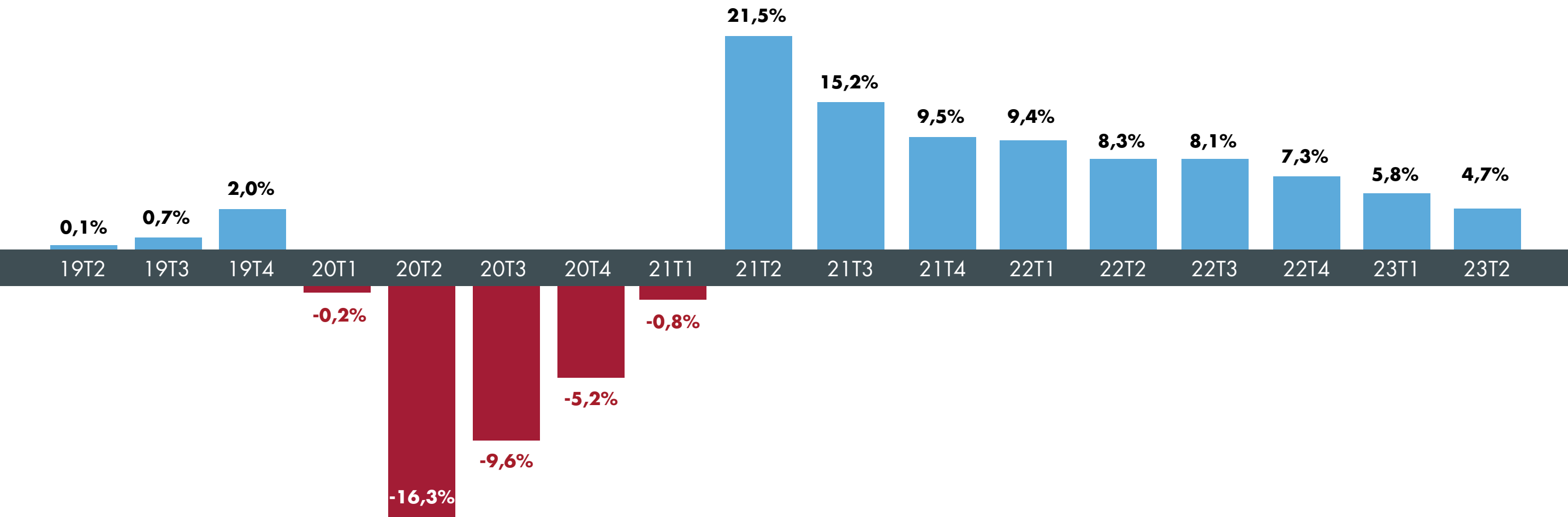


Fonte: IBGE – Elaboração própria.

No 23T2, a produção industrial apresentou crescimento na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado nos últimos 12 meses, a variação da produção física industrial retraiu aproximadamente -2,3%. Apesar do crescimento de 0,9% registrado em relação ao 23T1, a indústria em geral não tem demonstrado grande dinamismo, já que apenas um dos quatro macrossetores apresentou

variação positiva no mesmo período de análise. O crescimento do 23T2 foi puxado pela produção de bens de consumo duráveis (+8,2%), com variação positiva da produção de veículos (+27,1%) e outros equipamentos de transporte (+10,2%). Apesar disso, a taxa de juros em patamar mais elevado prejudica as condições de crédito e consequentemente a produção industrial. Ademais, as cadeias produtivas ainda

estão sofrendo com a dificuldade de acesso a insumos e altos custos dos mesmos — o que atrasa o processo de normalização das cadeias e implica em cenário desafiador pela frente para a economia brasileira.

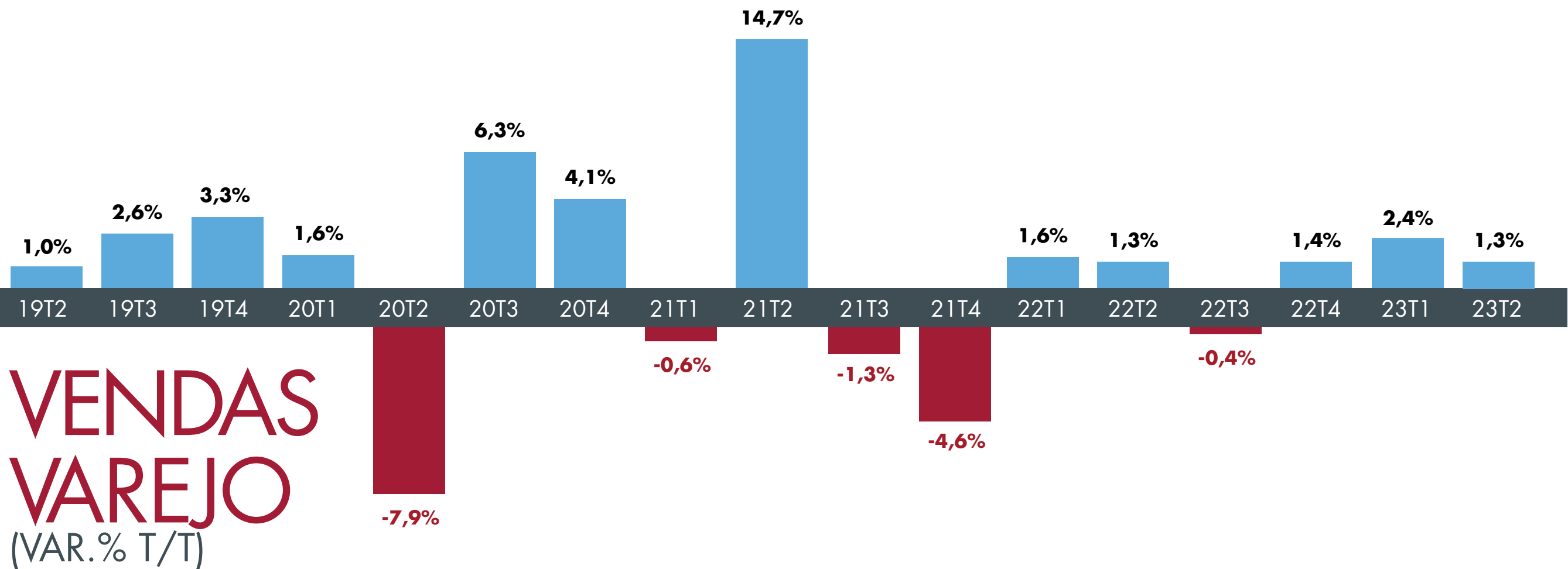


ATIVIDADE SERVIÇOS

(VAR. % T/T)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.

No 23T2, contra o mesmo período de 2022, o setor apresentou uma expansão de 4,7%, mantendo a tendência de queda no ritmo de crescimento. Em 2022, o setor acumulou crescimento de 8,3% e foi o principal condutor do desempenho da atividade econômica brasileira. Porém, durante a pandemia, foi o setor mais afetado. No 23T2, Serviços ainda opera mantendo crescimento, mas perdendo força, como visto acima.

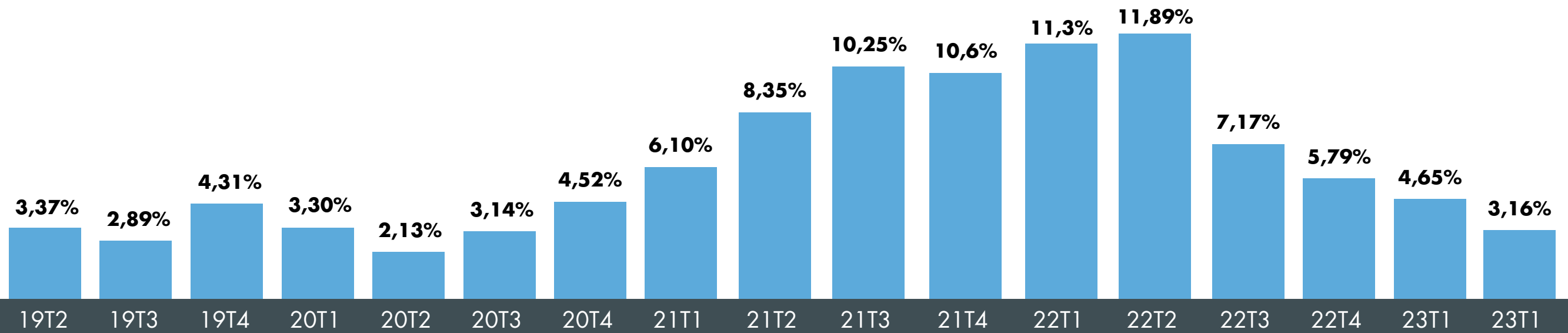


Fonte: IBGE – Elaboração própria.

No 23T2, o comércio restrito teve um crescimento de 1,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa expansão foi impulsionada por certas atividades, como equipamentos de informática e artigos farmacêuticos. O segmento de supermercados se manteve estável, não impactando negativamente. Três das oito atividades do comércio varejista registraram aumento: equipamentos e material para

escritório, informática e comunicação (7,7%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,7%); e móveis e eletrodomésticos (0,3%). Por outro lado, quatro segmentos apresentaram resultados negativos: tecidos, vestuário e calçados (-4,5%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2,2%); livros, jornais, revistas e papelaria (-0,6%); e combustíveis e lubrificantes (-0,1%). O setor de hiper, supermercados,

produtos alimentícios, bebidas e fumo, com maior peso no índice, ficou estável (0,0%). Hiper e supermercados apresentaram resultados próximos da estabilidade, enquanto o setor de artigos farmacêuticos e perfumaria teve um aumento de 0,7%, contribuindo para o resultado positivo no período.



IPCA

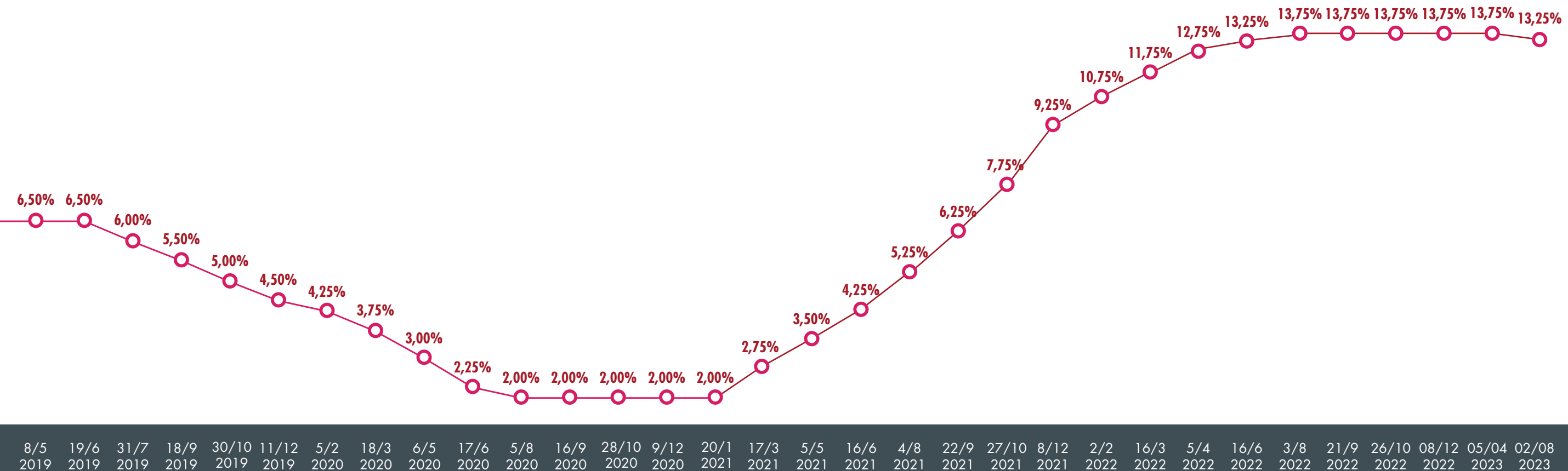
(% ACUM. 12 MESES)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.

A inflação (IPCA) acumulada nos últimos 12 meses até fim do 23T2 desacelerou para 3,16%. A retração no 23T2 é explicada, principalmente, pelo grupo transportes, sobretudo, pela redução do preço da gasolina, cuja origem vem de medidas de redução tributária. Além disso, com a taxa de juros em

patamar elevado, o consumo e produção industrial devem ser prejudicados, já que desestimula a concessão de crédito. Nos próximos períodos, a inflação tende a desacelerar por conta do cenário macroeconômico citado, no entanto, o cenário externo deve ser olhado com cautela. As principais

economias avançadas estão adotando políticas de combate à inflação com o aumento dos juros, o que provoca redução da atividade econômica que afeta o resto do mundo, inclusive, o Brasil. De acordo com a pesquisa FOCUS, de 11/11/2022, a inflação deve fechar o ano em 5,82%.



TAXA SELIC

(META DEFINIDA PELO COPOM, % A.A.)

Fonte: BCB – Elaboração própria.

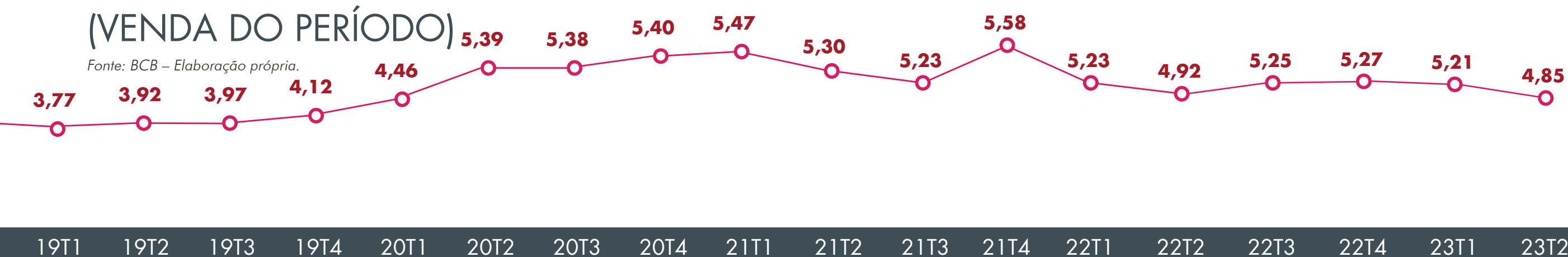
Na última reunião, em agosto/23, o Banco Central definiu a taxa de juros para se reduzir em 13,25% a.a.. Diante deste patamar, a inflação arrefeceu e fixou-se em 3,16%, na leitura acumulado 12 meses até ago/22. Apesar disso, o comitê entende que tal redução a queda recente foi concentrada nos itens voláteis e aqueles afetados por medidas tributárias, mas enfatiza que a inflação ao consumidor ainda continua elevada. A fim de garantir a estabilidade de preços

e a convergência das expectativas de inflação dentro do horizonte relevante da política monetária, o comitê optou por baixar a taxa em 13,25%. Tal decisão reflete a preocupação da autoridade monetária com o cenário prospectivo, tanto doméstico quanto internacional. Projeta-se que a taxa de juros continue abaixando em 50 p.p. nas próximas reuniões e que encerre 2023 no patamar de 12,5%.

CÂMBIO DÓLAR VENDA

(VENDA DO PERÍODO)

Fonte: BCB – Elaboração própria.



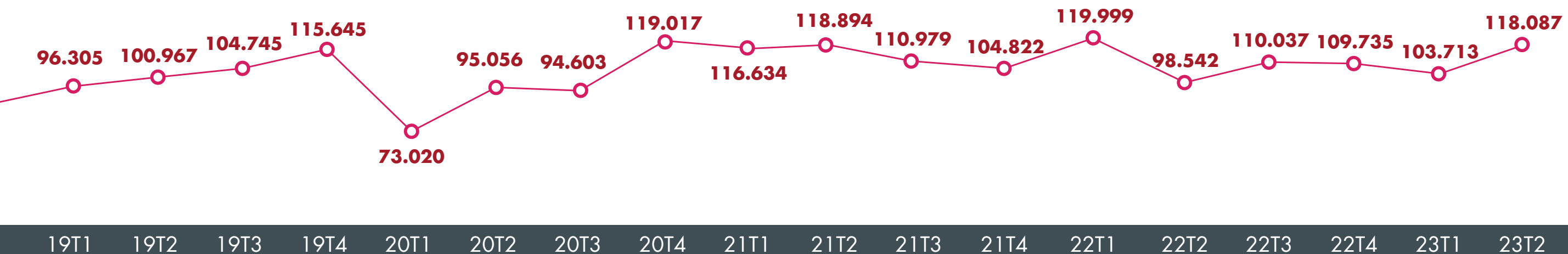
No 23T2, observa-se o movimento de valorização cambial ante o dólar. Grande parte desta valorização se deve principalmente à entrada de dólar a partir dos investidores estrangeiros, já que os juros reais do Brasil são os maiores do mundo no trimestre de referência, atraindo capital estrangeiro e valorizando a moeda. Em geral, o aumento da taxa de juros brasileira, bem como as perspectivas de uma reforma fiscal, podem gerar a valorização do real ante o dólar.

Além disso, com o aumento da taxa americana, há redução do diferencial de juros, o que torna a dinâmica supracitada mais latente. De acordo com a pesquisa FOCUS, de 11/06/2023, a taxa de câmbio para o final de 2023 deverá ser de R\$ 5,20.

IBOVESPA

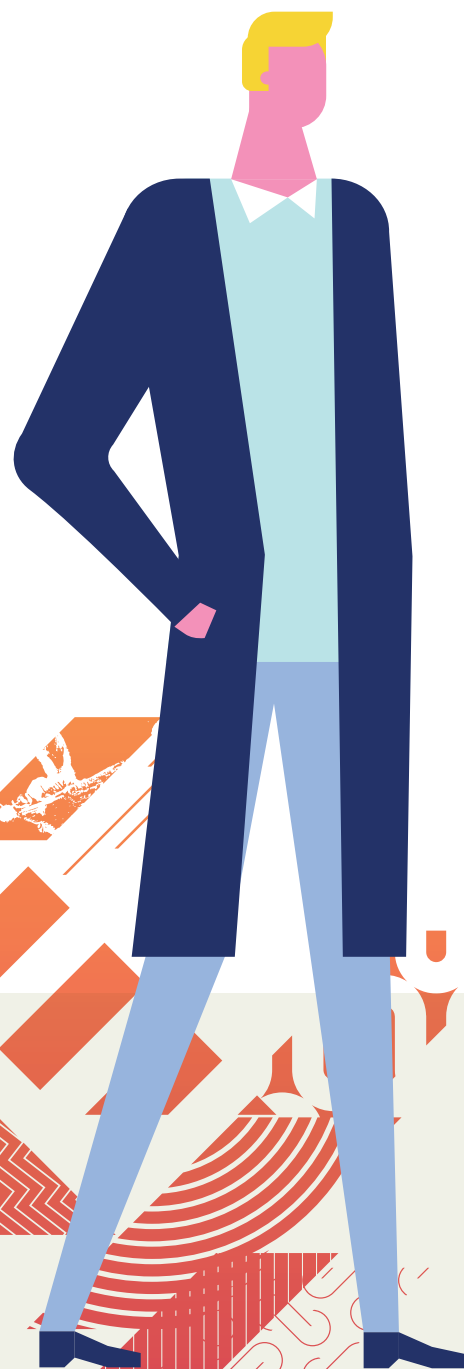
(FECHAMENTO DO PERÍODO | PONTOS)

Fonte: BMF&Bovespa – Elaboração própria.



Na contramão da conjuntura macroeconômica mundial, o IBOVESPA apresentou crescimento no final do 23T2. Até o momento, as ações que sustentavam os ganhos do IBOVESPA eram ligadas a commodities, principalmente ao petróleo. No entanto, as preocupações quanto à persistência da inflação nas economias avançadas, aumento das taxas de juros nestes

países, medo de recessão global e incerteza quanto às políticas do governo recentemente eleito são pontos que preocupam o mercado e podem fazer com que a bolsa não sustente tais ganhos. Diante desta realidade, o IBOVESPA deve apresentar volatilidade nos próximos períodos.



O Indicador de Confiança Robert Half (ICRH)

O indicador de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), construídos de maneira que os valores acima de 50 pontos indicam agentes do mercado de trabalho de profissionais qualificados confiantes. O ICRH é construído com base em 12 perguntas (6 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro) feitas a profissionais empregados e a profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto, aos desempregados, são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro).



Universo da pesquisa

A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes para cada uma das três categorias (empregados permanentes, desempregados e recrutadores), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na Pnad. A margem de erro da pesquisa é de 5,5%, com intervalo de confiança de 95%. Para os profissionais contratados para projetos, não foram observados os critérios estatísticos adequados; portanto, seu resultado deve ser interpretado com cautela.

METODOLOGIA



Público-alvo

O público-alvo da sondagem são profissionais, empregados ou não, que tenham a partir de 25 anos e formação superior (considerados neste relatório como profissionais qualificados), além de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.



Referências

Para os cálculos da taxa de desemprego dos profissionais qualificados, foram utilizados os microdados da Pnad trimestral, fornecidos pelo IBGE em seu portal. Foram executados recortes na amostra para condizer com o perfil de profissionais qualificados, conforme mencionado.



Período

As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas entre 1 de agosto de 2023 e 30 de agosto de 2023.

SOBRE A ROBERT HALF

É a primeira e maior empresa de soluções em talentos no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais permanentes e para projetos especializados nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão. Com presença global e atuação

na América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania, a Robert Half aparece em listas das empresas mais admiradas do mundo. A Robert Half é reconhecida, também, por seu compromisso de promover a igualdade e proporcionar uma cultura que apoia a diversidade.

roberthalf.com.br



BELO HORIZONTE

Rua dos Inconfidentes, 911
9º andar, sala 902
Savassi
CEP 30140-120
+55 31 3194-0100

CAMPINAS

Rodovia Anhanguera, Km 90
Piso Térreo, Bloco D, Cond. Swiss Park Office
Swiss Park
CEP 13049-253
+55 19 2514-8100

CURITIBA

Rua Comendador Araujo 499
10º andar
Batel
CEP 80420-000
+55 41 2106-6903

FLORIANÓPOLIS

Rod. Admar Gonzaga, 440
Itacorubi
CEP 88034-000
+55 48 3380-9643

PORTO ALEGRE

Av. Carlos Gomes, 222
8º andar
Boa Vista
CEP 90480-000
+55 51 2139-5938

RECIFE

Av. Antonio de Góes, 60
Pina
CEP 51010-00
+55 81 2122-3028

RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 440
3º andar
Botafogo
CEP 22250-040
+55 21 3523-0100

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Av. José Versolato, 101, Torre A
Centro
CEP 09750-730
+55 11 4096-0160

SÃO PAULO

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1184
11º andar
Vila Olímpia
CEP 04548-004
+55 11 3382-0100